

QUALI METRO

INSTITUTO BAIANO DE METROLOGIA E QUALIDADE • ANO 2 • EDIÇÃO 04 • ABR - MAI - JUN • 2012

*Ibametro oferece
serviços de ponta para
o desenvolvimento
industrial baiano*

*Arqueação de tanques e calibração de provadores
volumétricos são demandas, principalmente, dos
setores químico e petroquímico*



Qualidade, eis a questão



Qualidade, no contexto do Inmetro e da RBMLQ, compreende o grau de conformidade de um produto a requisitos mínimos estabelecidos em normas ou regulamentos técnicos, ao menor custo possível para a sociedade.

A atividade de avaliação da conformidade de produtos vem ganhando crescente importância estratégica para os países de economia globalizada. Ela é decisiva no que diz respeito à regulação dos mercados interno e externo, promovendo o acesso àqueles mais exigentes, alavancando exportações e superando barreiras técnicas. Além disso, promove a concorrência justa, previne a entrada de produtos inseguros, de qualidade duvidosa, no mercado interno, protegendo o consumidor final.

As ações de regulamentação e certificação compulsória são de grande importância, mas não suficientes para promover a colocação de produtos seguros no mercado. Por isso, torna-se imperioso o

aumento de ações de acompanhamento de mercado e que não se limitem aos pontos de venda.

Há que se conceber uma nova lógica de fiscalização e acompanhamento no mercado, que passa necessariamente pelo desenvolvimento de ações inovadoras de fiscalização aos fabricantes, importadores e, principalmente, portos, aeroportos e fronteiras. Nesse sentido, estão sendo estabelecidos entendimentos entre o Inmetro e a Secretaria da Receita Federal.

Em face dessa nova abordagem, o uso exclusivo de amostra selecionada aleatoriamente, baseada na percepção individual do fiscal, tornou-se obsoleto. É fundamental que a atuação seja orientada pela inteligência e pela gestão do conhecimento, apoiadas por uma adequada estrutura organizacional, científica e tecnológica, agregando, assim, valor à atividade de fiscalização. Temos um belo desafio pela frente.

Boa leitura.
Eduardo Sampaio
Diretor-Geral

Expediente

Diretor-Geral do Ibametro
Eduardo Sampaio

Diretora Adjunta
Rosário Muricy

Representante da Direção/ Revisor Técnico
Ricardo Reis

Coordenação Editorial e Textos
Anaydê Cecília M. Souza

Projeto Gráfico e Editoração
Accessing Comunicação

Fotografia
Ibametro e Agecom

Revisão de Textos
Rita Canário

Pré-impressão e Impressão
Gráfica Belo Visual

Tiragem / Periodicidade
1.500 exemplares / trimestral





Entrevista 06

Tudo sobre a certificação do artesanato baiano com a diretora-geral do Instituto Mauá, Emília Almeida



FIQUE ESPERTO 04

Principais irregularidades nos taxímetros



NEGÓCIO LEGAL 05

Indústrias de sisal de nível internacional

Destques da edição

Fique Esperto	04
Negócio Legal	05
Entrevista	06
Conformidade	08
Ibametro em Foco	09
Desenvolvimento Industrial	10

Principais *irregularidades* nos taxímetros

O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) faz um alerta aos usuários de táxi quanto às principais irregularidades encontradas em operações de fiscalização de taxímetro, aparelho que mede o valor cobrado pelo serviço. Inicialmente, é importante saber que o valor da corrida depende da distância percorrida e/ou do tempo que o veículo fica parado e que a cobrança começa no instante em que o passageiro entra no carro.

De cada 100 instrumentos vistoriados, dois, em média, apresentam irregularidades, causando potenciais prejuízos ao consumidor. O Ibametro realizou 1.600 fiscalizações e blitzes surpresas entre janeiro e maio deste ano, na capital e no interior do estado.



Fiscalização constata

Instrumentos sem os certificados de verificação de anos anteriores, uso de taxímetros sem mudança de tarifa, dígitos queimados, selos violados, aro dos pneus em desacordo com o certificado de verificação do instrumento, alvará incorreto, ausência de inscrições obrigatórias, mau estado de conservação do instrumento.

“Caso o metrologista encontre irregularidades que possam comprometer o resultado das medições, o proprietário do veículo /táxi será autuado, tendo um prazo de 10 dias para fazer sua defesa. O valor da multa por irregularidades relativas a taxímetros pode variar de R\$500,00 a R\$10.500,00”, destaca o especialista em Metrologia e Qualidade do Ibametro, Emanuel Portela. Em 2011, o Ibametro fez a verificação de 11.100 taxímetros e emitiu 154 autos de infração.

O Instrumento de medida passa por verificação periódica anual do Ibametro, conforme estabelece a legislação em vigor. Além disso, o Instituto realiza blitzes surpresas nos principais pontos de táxi da capital e do interior, com o propósito de coibir práticas irregulares no segmento.

Dicas para os passageiros:

- o taxímetro deve ser ligado na presença do passageiro;
- a bandeira cobrada deve estar de acordo com o horário e o dia da semana estabelecidos pelo poder municipal local;
- o taxímetro deve possuir um lacre, sem rupturas ou emendas que possibilitem uma medição incorreta. O lacre impede o acesso aos locais de regulagem.

ATENÇÃO: todo taxímetro verificado contém a marca oficial do Inmetro.

Indústrias de *sisal* de nível internacional



O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) concedeu certificações de nível internacional a duas empresas do setor do sisal, a Embrafios e a Sisalândia. Sem dúvida, trata-se de um respaldo fundamental para que os empreendimentos alcancem maior credibilidade no mercado interno e, principalmente, no externo, possibilitando a expansão dos negócios.

Ambas são indústrias de fios e cordas, estão instaladas em Retirolândia, a 227 km de Salvador, e foram certificadas pela ISO 9001:2008 e no Regulamento de Avaliação de Conformidade (RAC).

O Ibametro integra o Progredir - Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial, desenvolvido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia em parceria com o Sebrae, sendo o único órgão convidado para realizar a certificação de empresas interessadas em atestar a qualidade e excelência de seus produtos e serviços.

Três empresas já foram certificadas pelo Progredir, incluindo a Batedeira Comunitária da Apaeb, no município de Valente, primeira associação no mundo a obter certificação ISO, em setembro de 2010.

Garantia de qualidade impulsiona negócios

A coordenadora de Qualidade das duas empresas, Leane Santos, destaca que a certificação foi altamente positiva em diversos sentidos, impactando em melhorias significativas tanto na gestão, organização e comunicação, como no modo de trabalhar e na cultura dos empreendimentos. "Com a certificação, teremos mais credibilidade no mercado interno e,

principalmente, no externo, pois a qualidade e a resistência dos fios e cordas agora têm comprovação", destaca a executiva.

A Embrafios, cujas atividades tiveram início em 2005, industrializa fios, cordas de sisal e almas para cabo de aço. A Sisalândia, por sua vez, atua como indústria de fios e cordas de sisal desde 1997, mas em 1965 já trabalhava como beneficiadora da fibra de sisal. Ambas vendem para todo o Brasil, América do Norte, América do Sul, Europa, Ásia, América Central, Rússia, África e Oriente Médio.

Sebrae aponta vantagens da certificação

O consultor do Sebrae, Ernesto Falcetta, explica que todo o processo de implantação da ISO 9001:2008 e do RAC começa pela quebra de paradigmas. "O trabalho consistiu em mudar a cultura de produção e gestão das empresas. A certificação traz uma série de melhorias e ainda agrega uma vantagem competitiva ao negócio", aponta.

A obtenção da certificação está inserida em um dos objetivos do Programa Progredir, que é fortalecer os Arranjos Produtivos Locais da Bahia. Nesses grupos estão incluídas as empresas da região sisaleira. "A demanda pelo sisal tende a crescer e as empresas baianas devem estar preparadas e classificadas para atender a solicitações de todo o mundo", pontuou o gestor de projeto do Sebrae, José Raimundo.

Em tempos de preservação ambiental, o sisal aparece como importante matéria-prima em substituição aos produtos sintéticos, por ser biodegradável, capaz de desenvolver fios naturais.

Tudo sobre a certificação do artesanato baiano

Diretora-Geral do Instituto Mauá, Emília Almeida



Qualimetro - *A certificação do artesanato baiano é uma conquista para os artesãos locais. O que, de fato, o selo representa para esse segmento?*

Emília Almeida - O Brasil vive um período de evidência, com oportunidades nas mais diversas áreas de produção, e é nesse contexto que se insere o artesão, podendo se beneficiar através de setores ou atividades ligadas ao artesanato, como o próprio Programa de Certificação do Artesanato Baiano - Selo a Bahia Feita à Mão. O foco é valorizar e gerar renda para o artesão, além de conferir visibilidade ao artesanato baiano, especialmente quanto a sua autenticidade, já que a Bahia, por ser um polo turístico, acolhe pessoas de várias origens e que, não necessariamente, comercializam produtos representativos da nossa cultura e identidade.

Qualimetro - *Pode-se falar que os produtos certificados terão qualidade de exportação? Quais os requisitos para obtenção do selo?*

EA - O produto artesanal, para ser competitivo, precisa atender a uma série de requisitos das Agências de Fomento à Exportação de Artesanato, e a intenção do Mauá é justamente garantir esse nível de qualidade. Já existe uma proposta do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) para uma parceria de exportação com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), assim que o Programa Nacional de Cer-

tificação estiver consolidado nos estados. Na Bahia, pioneira em certificação artesanal, para que se obtenha o selo é imprescindível respeitar a legislação ambiental, não utilizar mão de obra infantil e ser fiel às raízes e simbologias do estado. Além disso, o artesão precisa ser cadastrado no Instituto Mauá.

Qualimetro - *Em que estágio se encontra o Programa de Certificação do Artesanato Baiano e quais são as perspectivas para os próximos cinco anos?*

EA - O Programa está em fase de consolidação dos dados dos artesãos inscritos. O próximo passo será a qualificação, com o esclarecimento de todas as dúvidas e encaminhamento dos artesãos ao Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibame-tro), para que solicitem a primeira auditoria de verificação da produção, do local e das condições de trabalho, assim como da qualidade das peças. A perspectiva inicial para os próximos cinco anos era de certificação de 180 produtos, mas, devido à procura neste primeiro ano, acreditamos que a meta pode ser ultrapassada.

Qualimetro - *Quais regiões baianas se sobressaem na produção de artesanato e o que caracteriza cada uma delas?*

EA - O Recôncavo Baiano se caracteriza pela grande oferta de artesanato, a exemplo da comunida-



de ceramista de Maragogipinho, a renda de bilro de Saubara e a comunidade ceramista de Coqueiros. No Semiárido, se destaca Santa Brígida, com o trançado. Na região de Itaparica, os municípios de Rodelas e Paulo Afonso despontam com a tecelagem. No Sertão do São Francisco, Juazeiro é destaque com o artesanato em madeira. O Agreste de Alagoinhas tem como tradição o bordado do município de Inhambupe e na região do Sisal os municípios de Santa Luz, Araci e Valente são reconhecidos pela qualidade e diversidade na produção de artesanato com o próprio sisal.

Qualimetro - Os profissionais do artesanato baiano têm múltiplas faces. Qual o perfil do artesão que o Programa abarca, ou seja, quem pode se cadastrar visando à certificação de um produto?

EA - O perfil do artesão é bastante diversificado no que se refere aos aspectos econômicos e sociais. Partindo desse pressuposto, o Instituto Mauá avalia o produto com o objetivo de introduzi-lo no mercado consumidor, mas considera principalmente o histórico social em que a comunidade está inserida. Para ser inscrito no Programa, basta atender aos Requisitos de Avaliação e Conformidade – RAC. Caso sejam necessários ajustes na produção, após a auditoria, o artesão terá direito a uma ação denominada Implantação Assistida, para resolver essas questões e adequar a sua produção ao RAC e aos critérios do Ibametro.



Emília Almeida, Eduardo Sampaio e o governador Jaques Wagner

Peças e acessórios automotivos

Inmetro estabelece requisitos mínimos de segurança

Dando continuidade ao Programa de Certificação Compulsória de Componentes Automotivos, o Inmetro publicou no Diário Oficial a Portaria 301, que estabelece os requisitos mínimos de segurança para peças e acessórios automotivos. O grande potencial de risco de acidentes pelo não atendimento a tais requisitos foi o principal motivador do Programa, que visa assegurar a qualidade das autopeças.

A obrigatoriedade deverá inibir o comércio ilegal de peças e acessórios falsificados. Fabricantes e importadores terão até janeiro de 2013 para se adequarem às novas normas e o comércio terá até julho de 2014 para disponibilizar no varejo os itens em conformidade.



“O objetivo é tornar obrigatório o atendimento a requisitos mínimos de segurança para as autopeças usadas no mercado de reposição, uma vez que as utilizadas nos veículos novos são submetidas ao processo de qualificação dos fornecedores, feito pelas montadoras”, diz Alfredo Lobo, diretor de Qualidade do Inmetro.

A medida, apesar de nova para o Brasil, já é uma realidade em regiões como União Europeia, Estados Unidos e Austrália. O Inmetro se baseou nas normas americanas e europeias de certificação de autopeças para elaborar a versão brasileira da obrigatoriedade.

A Portaria contempla os seguintes componentes

- amortecedores da suspensão;
- bombas elétricas de combustível para motores do ciclo Otto;
- buzinas ou equipamentos similares utilizados em veículos rodoviários automotores;
- pistões de liga leve de alumínio;
- pinos e anéis de trava (retenção);
- anéis de pistão;
- bronzinas;
- lâmpadas para veículos automotivos.

Produtos já regulamentados pelo Inmetro: vidros de segurança de para-brisas (temperado e laminado), pneus e rodas automotivas.



Sindicombustíveis

O Ibmetro participou do VIII Ciclo de Encontros Regionais de Revendedores de Combustíveis da Bahia, realizado no município de Barreiras, em 1º de junho. O evento teve a finalidade de disseminar informações relevantes para os revendedores de combustíveis de todo o estado, cabendo ao Instituto fornecer orientações específicas da área de Metrologia Legal. Aproximadamente 100 pessoas participaram do encontro, entre empresários, empregados de postos de combustíveis, autoridades e políticos da região.



Cronotacógrafo

O Ibmetro realizou a fiscalização de cronotacógrafos nos municípios de Alagoinhas e Feira de Santana, no período de 21 a 25 de maio. A operação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal e também do Ibama, que definiu os locais tendo em vista o trânsito de veículos de transporte de cargas perigosas. Foram 147 fiscalizações no total, com a emissão de 42 Termos de Ocorrência para os veículos que se encontravam sem o certificado de verificação.



Certificação

Os setores de almoxarifado e protocolo da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte foram recertificados pelo Ibmetro, de acordo com as normas ISO 9001. Na segunda auditoria de manutenção, realizada em abril, não foram encontradas não conformidades.



Dia das Mães

A Operação Especial Dia das Mães foi realizada em maio, na capital e no interior. O Ibmetro tinha como objetivo a verificação de produtos têxteis da linha feminina vendidos em estabelecimentos formais, como lojas e supermercados, já que as roupas estão entre os artigos mais procurados para presentear as mães. A ação aconteceu em todo o Brasil, sob a coordenação do Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade (Inmetro), que atua na fiscalização por meio de órgãos delegados nos estados brasileiros.

Desenvolvimento *industrial*

Serviços de ponta para empresas

Com a missão de contribuir para o desenvolvimento industrial do estado, o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) é o pioneiro no Nordeste em oferta de serviços de ponta na área de metrologia e direcionados a empresas dos setores químico e petroquímico. Confira, a seguir, alguns desses serviços:

ARQUEAÇÃO DE TANQUE

Arqueação é o nome dado ao processo de determinação do volume em cada centímetro da altura do tanque ou vaso utilizado para armazenamento e quantificação de produtos a serem comercializados no mercado interno e/ou externo e que requerem controle fiscal e/ou pareceres jurídicos. O objetivo é proporcionar confiabilidade metrológica às transações entre compradores e vendedores de mercadorias a granel, seja no estado sólido, líquido ou gasoso.

O processo envolve várias operações, testes e cálculos, que são realizados durante e após a construção dos vasos ou tanques, para gerar um certificado e uma tabela oficial que identifique o equipamento (tanque ou vaso).

O responsável pelo setor de Arqueação do Ibametro, Jaciel Filho, destaca que para realizar a arqueação os técnicos do Instituto utilizam trenas, medidores de espessura e outros instrumentos devidamente calibrados e rastreados a padrões nacionais, para garantir confiabilidade metrológica. Entre outras medições, faz-se a verificação do diâmetro, da espessura e da altura do tanque, de acordo com as normas da série ISO 7507.

O serviço deve ser feito obrigatoriamente, cumprindo a periodicidade estabelecida ou sempre que houver alguma intervenção no tanque e isso acarretar alteração em seu volume.

O Instituto, além de prestar esse serviço a empresas baianas, também atende a outros estados brasileiros, com autorização do Inmetro.



Medição da altura de referência durante arqueação de tanque

A arqueação é obrigatória para as indústrias de petróleo, químicas e petroquímicas, respeitando a Portaria nº 1 (19/6/2000) da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e do Inmetro. O Ibametro é o único órgão delegado do Inmetro no Nordeste a realizar este serviço, desde 2001.



Tanques cilíndricos horizontais

CALIBRAÇÃO DE PROVADORES VOLUMÉTRICOS (PROVER)

A calibração de “provadores volumétricos” é também um serviço de ponta, oferecido principalmente para a indústria do petróleo. Esses provadores são utilizados nas áreas de produção e processamento como padrões de transferência de campo para calibração de medidores de vazão, empregados tanto na mensuração da produção quanto em aplicações fiscais e operações envolvendo o repasse de custódia de produtos.

O principal cliente do Ibametro tem sido a Petrobras e suas subsidiárias. A equipe especializada do Instituto é regularmente demandada para realizar o serviço em refinarias, unidades da Transpetro e plataformas de petróleo (instalações *offshore*).

O método de calibração *waterdraw* consiste na determinação do volume-base do provador volumétrico pela comparação deste com o volume de um vaso padrão calibrado, levando-se em conta as demais variáveis de influência e baseando-se nas recomendações normativas aplicáveis.

PRINCIPAIS CLIENTES



O IBAMETRO REALIZA SERVIÇOS NAS SEGUINTE PLATAFORMAS:

- FPSO Capixaba – Petrobras / Sbm
- FPSO Espírito Santo – Shell / SBM
- Jubarte Operações Marítimas – SBM
- Upstream Frade – Chevron Brasil
- FPSO Cidade De Niterói
- Espírito Santo – Shell / SBM

PROGRAME-SE!

Contate o Ibametro pelo **0800 071 1888** ou através dos e-mails **arqueacao.tanque@ibametro.ba.gov.br** e **laboratorio.calibracao@ibametro.ba.gov.br** e agende o serviço.



AGÊNCIAS REGIONAIS DO IBAMETRO



Salvador

Rua Minas Gerais, 403 - Pituba. Salvador - BA, 41830-020, Brasil
Tel: 71 3116-3180 / Fax: 3347-6616

CIA

Via Urbana, km 4,5 (CIA). Simões Filho - BA, 43700-000, Brasil
Tel: 71 3594-1280 / Fax: 3594-1293

Barreiras

Rod. BR 135. Barreiras - BA, 47807-370, Brasil
Tel / Fax: 77 3611-8144

Eunápolis

BR 101, km 713 (Sudic). Eunápolis - BA, 45823-431, Brasil
Tel: 73 3281-7858 / Fax: 73 3261-1638

Feira de Santana

Av. Sudene (s/n - Centro Industrial Subaé). Feira de Santana - BA, 44063-640, Brasil
Tel / Fax: 75 3622-0901

Itabuna

Rua Neiva Oliveira, 100. Itabuna - BA, 45601-135, Brasil
Tel / Fax: 73 3211-2531

Jequié

Av. Otávio Mangabeira, s/n, Mandacaru (Centro Industrial). Jequié - BA, Brasil
Tel / Fax: 73 3525-7487

Juazeiro

Quadra QV, Lote 2 (Distrito Industrial do Vale do São Francisco). Juazeiro - BA, 48900-000, Brasil
Tel / Fax: 74 3612-5296

Paulo Afonso

Rua Antonio Carlos Magalhães, s/n (BNH). Paulo Afonso - BA, 48600-000, Brasil
Tel: 75 3281-2997 / Fax: 75 3218-3114

Vitória da Conquista

Distrito Industrial dos Imborés, Zona Apoio, Lt. 1/2. Vitória da Conquista - BA, 45000-000, Brasil
Tel / Fax: 77 3424-4697